



Ministério do Turismo  
Secretaria Especial da Cultura  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO

Ministério do Turismo/IPHAN		PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO						
<b>DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE</b>								
1 CNPJ 34.792.077/0001-63		2 RAZÃO SOCIAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA						
3 ENDEREÇO Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413			4 BAIRRO OU DISTRITO Aeroporto		5 MUNICÍPIO Boa Vista			
6 UF RR	7 CEP 69310-000	8 DDD 95	9 TELEFONE	10 FAX ---	11 E- MAIL <a href="mailto:chefiadegabinete@ufr.br">chefiadegabinete@ufr.br</a>		12 CÓD. UNID. GESTORA 154080	13 CÓD. DA GESTÃO 15277
<b>REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE</b>								
14 CPF 29.537.800-25		Nome do Representante da Instituição José Geraldo Ticianeli						
16 ENDEREÇO Rua Ministro Sérgio Morta, 868			17 BAIRRO OU DISTRITO Paraviana		18 MUNICÍPIO Boa Vista			
19 UF RR	20 CEP 69307-210	21 DDD 95	22 TELEFONE	23 FAX --	24 E- MAIL gabinete.reitoria@ifrr.edu.br		25 NÚMERO DA CÉDULA DE IDENTIDADE 14181882-7	
26 DATA DA EMISSÃO 22/01/2010	27 ÓRGÃO EXPED SSP-SP	28 MATRÍCULA 1299584		29 CARGO Reitor				
<b>DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCEDENTE</b>								
30 CNPJ 26.474.056/0040-88		31 RAZÃO SOCIAL Superintendência do IPHAN em Roraima						
32 ENDEREÇO Rua Coronel Pinto, 465			33 BAIRRO OU DISTRITO Centro		34 MUNICÍPIO Boa Vista			
35 UF RR	36 CEP 69301-150	37 DDD 95	38 TELEFONE 3623-2104	39 FAX	40 E- MAIL iphan-rr@iphan.gov.br		41 CÓD. UNID. GESTORA 343038	42 CÓD. DA GESTÃO 40401
<b>REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCEDENTE</b>								
43 CPF 002.267.312-19		44 NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Norami Rotava Faitão						
45 ENDEREÇO Rua Coronel Pinto, 465			46 BAIRRO OU DISTRITO Centro		47 MUNICÍPIO Boa Vista			
48 UF Roraima	49 CEP 69301-150	50 DDD (95)	51 TELEFONE 3623-2104	52 FAX ---	53 E- MAIL norami.faitao@iphan.gov.br		54 NÚMERO DA CÉDULA DE IDENTIDADE 195043	
55 DATA DA EMISSÃO 17.01.2018	56 ÓRGÃO EXPED SSP-RR	57 MATRÍCULA 3141928		58 CARGO Superintendente				
<b>59 OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO</b>								
Realização do Inventário das línguas Macuxi e Wapichana na Região Serra da Lua/RR. O Brasil na América Latina é o país com a maior diversidade linguística, mas muitas dessas línguas estão seriamente ameaçadas de extinção. As línguas indígenas brasileiras são referência patrimonial dos seus falantes, do Estado brasileiro e da humanidade. Isto implica o reconhecimento de que dados de pesquisa devem servir primordialmente ao								

desenvolvimento científico e tecnológico do país e que o seu uso só tem sentido se os resultados da documentação, estudos e pesquisas forem aplicados em benefício da sociedade e, principalmente, dos povos indígenas.

Os professores de línguas indígenas da Região Serra da Lua, no estado de Roraima, reúnem-se em média três vezes por ano para pensar políticas linguísticas e ações de fortalecimento do uso, produção de materiais didáticos e qualidade do ensino das línguas no processo da educação escolar indígena. O grupo trabalhou para a cooficialização das línguas Macuxi e Wapichana nos municípios de Bonfim (Lei 211/2014) e Cantá (Lei 281/2015). Como instituições que apoiam o trabalho desses professores, podemos citar principalmente a Organização dos Professores Indígenas de Roraima (OPIRR).

Esses encontros e políticas contam ainda com a participação e apoio também da Universidade Federal de Roraima, principalmente nos cursos de formação pelo Programa de Valorização de Línguas e Culturas Macuxi e Wapichana (extensão e pesquisa- UFRR). Em 2016 o referido grupo de trabalho conheceu a metodologia do Inventário Nacional da Diversidade Linguística e o Dossiê da Língua Guarani Mbyá. Desde então, mobilizaram-se para propor e deliberar entre os tuxauas o documento para solicitação formal junto ao IPHAN do reconhecimento das línguas Macuxi e Wapichana como Referências Culturais do Brasil, seguindo o Decreto nº 7.387/2010, com a abertura de um processo junto à Superintendência do IPHAN em Roraima, como instituição parceira, para inclusão das línguas no Inventário Nacional de Diversidade Linguística.

O documento impresso foi entregue em reunião ao Senhor Marcus Vinícius Carvalho Garcia (DPI/IPHAN) em fevereiro de 2017, quando em Boa Vista/RR para acompanhamento do processo INDL Yanomami. O documento, assinado por 14 tuxauas, solicita à então presidente do IPHAN, Kátia Bogéa, a apreciação do pedido de apoio para a realização do inventário das línguas Macuxi e Wapichana, em complementação às ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos junto aos professores indígenas na/da região. O documento e sua tramitação podem ser acessados no Processo Administrativo SEI/IPHAN nº 01419.900071/2017-11.

No decorrer dos últimos anos, pesquisadoras indígenas contaram com recurso do Programa de Iniciação Científica da UFRR (2016- 2018) para realização do diagnóstico sociolinguístico da região Serra da Lua, contribuindo para a conclusão do estudo na sede do município de Bonfim/RR e no PoloBase Manoá-Pium. O escopo do inventário inclui as comunidades das Terras Indígenas: Tabalascada, Malacacheta, Canauanim, ManoáPium, Moskou, Jaboti, Muriru, Bom Jesus e Jacamim, essas são as que fazem parte da Região Serra da Lua, abrangendo geograficamente os municípios de Bonfim e Cantá, e territorialmente o município limítrofe pela fronteira com a República Cooperativa da Guiana (Lethen, Guiana).

Algumas dessas terras indígenas na região Serra da Lua (Roraima) foram demarcadas como ilhas em meio a fazendas. Essa região indígena tem cerca de 9.000 habitantes das etnias Macuxi, Wapichana, Atoraiu, Pauixana e Taruma. O uso das línguas Macuxi e Wapichana foi proibido durante longo período histórico. Em 1932, os Wapichana na Região Serra da Lua começaram a escrever em português, e apenas em 1985 a primeira cartilha foi escrita e publicada na língua Wapichana. Depois de 53 anos se passaram marcados por políticas linguísticas de imposição da língua portuguesa sobre a língua e a cultura Wapichana.

Outras práticas sociais, culturais e econômicas foram inseridas nas comunidades, tais como: garimpo, criação de gado e catequese. Estas práticas promoveram mudanças estruturantes nas culturas Macuxi e Wapichana. A língua Macuxi, da família Karib, e a língua Wapichana, da família Aruák, nos informam sobre os processos históricos da presença indígena e ligação genética entre esses grupos de línguas identificados no Brasil.

Em se tratando desta pesquisa à qual nos propomos, almejamos realizar Inventário Regional, em que a área de abrangência abarca mais de uma língua de referência, considerando que nos deparamos com comunidades linguísticas diversas, com a identificação de pessoas que são falantes fluentes, parciais e não-falantes, e ainda, os falantes de referência e potenciais. Definido o território (Região Serra da Lua) e identificadas parcialmente as comunidades linguística e de referência, a proposta abarca a realização da etapa inicial do trabalho de pesquisa, prevendo:

1. Revisão bibliográfica;
2. Levantar dados primários;
3. Transcrição, tradução e análise dos dados documentados por pesquisas anteriores;
4. Organização e sistematização dos dados primários;
5. Edição e análise de material audiovisual documentado pela UFRR desde 2009;
6. Formação da equipe de pesquisa (internet);
7. Realização de capacitação;
8. Coleta de material lexical e textual em formato de áudio e vídeo;
9. Registro das variantes dialetais identificadas na Região Serra da Lua;
10. Transcrição e segmentação os textos coletados com vistas à realização de análise fonética, fonológica e morfossintática;
11. Edição de material escrito abarcando as línguas e os contextos de uso;
12. Organizar os textos coletados para edição em formato de livro e de vídeos;
13. Publicação de livros e vídeos;
14. Conclusão do preenchimento do formulário INDL e da organização do dossiê a ser enviado ao IPHAN;
15. Registro da anuência e autorização de uso à realização e divulgação de informações do inventário. Os trabalhos de identificação de comunidades linguísticas e pessoas de referência, assim como registro documental (por meio de gravação sonora, registro fotográfico e audiovisual) vêm sendo realizados por professores universitários, professores indígenas de educação básica nas comunidades indígenas e estudantes indígenas da UFRR.

#### **Ações previstas com algumas adaptações e com descrição de especificidades:**

- a) Oficinas para preparação de pesquisadores das comunidades indígenas, estudantes e servidores para realização do inventário (pela plataforma Googlemeet);
- b) Reuniões com estudantes e pesquisadores indígenas para localização de pontos que possam ser utilizados - georreferenciamento (oficina pelo Googlemeet) e orientação pelo celular; esta ação necessita de atividade de campo a ser realizada por pesquisador indígena daquela região para coleta dos coletados (de forma que possam ser utilizados em programas específicos). A coleta dos pontos para inclusão nos mapas será realizada com uso de GPS (os pesquisadores já possuem esse equipamento) ou com celulares.
- c) Produção de mapas de comunidades e/ou polo-base com pontos georreferenciados (locais de referência, residências de moradores falantes e demais informações importantes): com os pesquisadores indígenas aptos a coleta de informações georreferenciadas, as coordenadas serão coletadas e conferidas e, em seguida, inseridas em programas de geoprocessamento (QGIS) para elaboração dos mapas (etapa de escritório);
- d) O processo de elaboração de mapas requer, também, uma base cartográfica (imagem de satélite) como referência para identificação de elementos naturais e culturais importantes para os moradores (serras, rios, caminhos, matas, etc.) que serão nomeados na língua indígena e no português. Essa base cartográfica será apresentada aos moradores que responderam os questionários (de forma individual para evitar qualquer aglomeração) para que façam registros dos nomes dos locais de referência. Essa etapa será gravada (vídeo) para que o registro possa complementar as informações mapeadas, como as histórias desses locais e observações que julguem importantes.
- e) Coleta de dados para o diagnóstico sociolinguístico na Região Serra da Lua com aplicação de questionários nos polos base da região (já elaborados e aplicados na sede do município Bonfim e parcialmente no polo base Manoá-Pium); o material será impresso e levado para os pesquisadores indígenas para que possam registrar as respostas com sistematização e tradução das respostas (solicitar ao tuxaua, ao Agente de Saúde ou ao Dseil Leste a lista de moradores). Após a realização da ação, será necessário o retorno nas comunidades para buscar o material (questionários preenchidos) e coleta de informações complementares. Consideramos a importância de estabelecer uma conexão via internet para caso de dúvidas e orientações necessárias.

f) Preencher o formulário do INDL- IPHAN para reconhecimento das línguas Macuxi e Wapichana como Referências Culturais pelo IPHAN (em andamento).

g) Edição de vídeos com imagens dos territórios e registros do uso das línguas Macuxi e Wapichana. De março a julho de 2021 a pesquisa trabalhará edição, transcrição, tradução e análise a partir de materiais já documentados desde 2009 na Região. A partir de julho de 2021 a equipe fará registros em campo. Nesta etapa é necessária a contratação de editor de vídeos para garantir a qualidade do material e há previsão de retorno deste para as comunidades e Centro Regional, bem como o arquivo no IPHAN.

h) Publicar versões digitais no canal Prog. Val. das Línguas e Culturas - Ufr no Youtube e no site do Laboratório de Ensino e Estudo das Línguas e Literaturas Indígenas de Roraima e impressas de livros com os resultados das pesquisas (após a autorização).

i) Editar e publicar vídeos (a partir de 10 minutos de duração) com falantes de referência e nos espaços tradicionais de uso das línguas (atividades culturais relevantes). A base desses vídeos será a coleta realizada pelos pesquisadores indígenas de cada comunidade. Serão necessárias idas a campo para documentação de atividades culturais e, após a edição, faremos um retorno às comunidades para entrega do material.

j) Edição e impressão de livros (no total de 4 – histórias, território, traduções de textos registrados por outros pesquisadores anteriormente, resultado do trabalho dos professores das línguas indígenas da Região Serra da Lua) que serão distribuídos para as 21 comunidades, para o Centro Regional, para o Iphan e a UFRR. Os livros terão, também, a versão digital).

Considerando as tratativas realizadas entre IPHAN-RR e UFRR quanto às ações de valorização e promoção das línguas Macuxi e Wapichana em diversos espaços de discussão e interlocução nos últimos anos, especialmente com as parcerias já estabelecidas junto ao Programa de Extensão de Valorização de Línguas e Culturas Macuxi e Wapichana da Universidade Federal de Roraima (PVLICMW/UFRR), a presente parceria tem como objetivo principal dar subsídios técnicos e científicos para instrução do processo de inclusão das línguas Macuxi e Wapichana no Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL). O projeto pretende contribuir para que seja visível e acessível a um público amplo aspectos das línguas, culturas, territórios e histórias Macuxi e Wapichana, considerando que muitas das comunidades estão constantemente ameaçadas pela predominância de ações monolíngues (pela proximidade de centros urbanos), priorizando o português em detrimento das línguas indígenas. As atividades previstas neste projeto vão na direção contrária aos esforços históricos e políticos de desvalorização das culturas indígenas. Com o projeto, a transmissão da língua entre gerações e a documentação de narrativas, a partir de relatos de falantes de referência Macuxi e Wapichana, poderá ainda fortalecer essas culturas em seus diversos aspectos, especialmente na relação com o território, na garantia de direitos básicos (como educação e saúde) e de políticas que considerem as populações indígenas a partir de suas especificidades.

#### 60 DETALHAMENTO DA DESPESA

61 ITEM	62 UNIDADE	63 DESCRIÇÃO	64 VALOR	65 PERÍODO DA EXECUÇÃO
Auxílio a pesquisador (Pós-graduação em Ciências Humanas ou Sociais)	Und.	Pesquisadores da área de Geografia e Linguística, com enfoque em Populações Indígenas.	R\$ 65.000,00	31/08/2021 a 31/08/2022

**Total** **Valor R\$ 35.000,00**

#### 66 DESCRIÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO

67 PROGRAMA DE TRABALHO	68 AÇÃO	69 NAT. DA DESPESA	70 VALOR (EM R\$ 1,00)
Etapas 01, 02 e 03	<b>Etapa 1</b> Revisão bibliográfica; <b>Etapa 2</b> Buscar com pesquisadores que já trabalharam na região, Transcrição, tradução e análise de materiais gravados e filmados nas línguas indígenas e em suas variantes (usar os Programas Flex e Elan); <b>Etapa 3</b> Curso de produção fotográfica e audiovisual (uso de celulares para captação de sons e imagens);	33.90.20	R\$ 35.000,00
Etapas 04 e 05	<b>Etapa 4</b> Curso de preparação da equipe para o diagnóstico sociolinguístico (questionários nas línguas Macuxi e Wapichana a serem aplicados); <b>Etapa 5</b> Entrevistas, elicitacoes e registro de narrativas.	33.90.20	R\$ 30.000,00
Etapas 06, 08, 09, 10, 11 e 12	<b>Etapa 6</b> Documentação com falantes de referencia, em situações de uso das línguas e tomada de imagens do território onde as línguas são faladas; <b>Etapa 8</b> Organização de conhecimentos fonético fonológicos; transcrição, interlinearização de dados transcritos; <b>Etapa 9</b> Edição com a disponibilização em meios digitais de todo o material produzido; <b>Etapa 10</b> Edição, revisão e publicação com distribuição dos produtos da pesquisa nos polos base; <b>Etapa 11</b> Inserir todos os dados no formulário INDL seguindo os procedimentos indicados pelo IPHAN; <b>Etapa 12</b> Organização de todos os resultados da pesquisa.	33.90.20	R\$ 35.000,00
<b>71 TOTAL</b>			<b>Valor R\$ 100.000,00</b>

#### 72 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)

73 Nº DA PARCELA	74 MÊS DA LIBERAÇÃO	75 VALOR	76 PERÍODO DE EXECUÇÃO
1	Julho/2021	R\$ 35.000,00	Agosto/2020 a Junho/2021
2	Outubro/2021	R\$ 30.000,00	Julho/2021 a Outubro/2021
3	Dezembro/2021	R\$ 35.000,00	Outubro/2021 a Dezembro/2021
<b>77 TOTAL</b>		<b>R\$ 100.000,00</b>	

#### 78 ASSINATURAS

Local e Data: Boa Vista/RR, (data informada eletronicamente)

Assinatura eletrônica do representante do Proponente  
Assinatura eletrônica do representante do Concedente



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GERALDO TICIANELI, Usuário Externo**, em 10/08/2021, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Norami Rotava Faitão, Superintendente do IPHAN-RR**, em 10/08/2021, às 18:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2874749** e o código CRC **F982E643**.